

LEVANTAMENTO DE INSETOS-PRAGA EM POMARES DE PEREIRA NO MUNICÍPIO DE VACARIA - RS

Susan Zamboni Agostta¹; Fabiana Lazzerini da Fonseca²; Adalecio kovalski³; Régis Sivori Silva dos Santos⁴



¹ Bolsista Iniciação Científica CNPq, Aluna no Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura UERGS, Vacaria, RS

² Professor Orientador UERGS, Vacaria (fabiana-barros@uergs.edu.br)

^{3,4} Pesquisador EMBRAPA, Uva e Vinho

INTRODUÇÃO

A pereira é cultivada em muitos países o que torna a pêra uma fruta de grande aceitação e importância nos mercados internacionais. No Brasil, há poucas informações sobre dinâmica populacional de insetos-praga de pereira, sendo que boa parte da literatura é baseada em informações inferidas de macieira.

O trabalho teve por objetivo Identificar famílias, gêneros e espécies de insetos-praga presentes em pomares de pereira, visando ações de manejo dos insetos-praga.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em pomar comercial de pereira com aproximadamente quatro ha das cultivares Packham's, Ossui e William's localizado em Vacaria, RS (28°30'S/50°54'W). Na área haviam 34 filas sendo 15 filas com 172 plantas/fila (alta densidade) e 19 filas com 370 plantas/fila (baixa densidade).

Foram marcadas 20 árvores na área para a coleta de posturas, lagartas e pupas quinzenalmente, sendo que na fileira 1 e 10 foram marcadas as plantas com número 15, 71 e 157; nas fileiras 5 e 15 foram marcadas as plantas 30 e 142 (Figura 1.). Nas fileiras 20 e 30 foram marcadas as plantas com número 15, 71 e 355; nas fileiras 25 e 34 foram marcadas as plantas 30 e 340.

Todas as fases de desenvolvimento encontradas (posturas, lagartas e pupas) foram colocadas em copos plásticos juntamente com as folhas em que o inseto foi encontrada e encaminhada ao laboratório de Entomologia da UERGS, Unidade de Vacaria, para observar as características das lagartas e acompanhar o desenvolvimento dos insetos até a fase de pupa e



Figura 1. A - Pomar de pêra onde foram realizadas as coletas e B – detalhe da árvore onde foram realizadas as coletas (marcação com uma fita amarela e preta) (Foto: S. Z. Agostta).

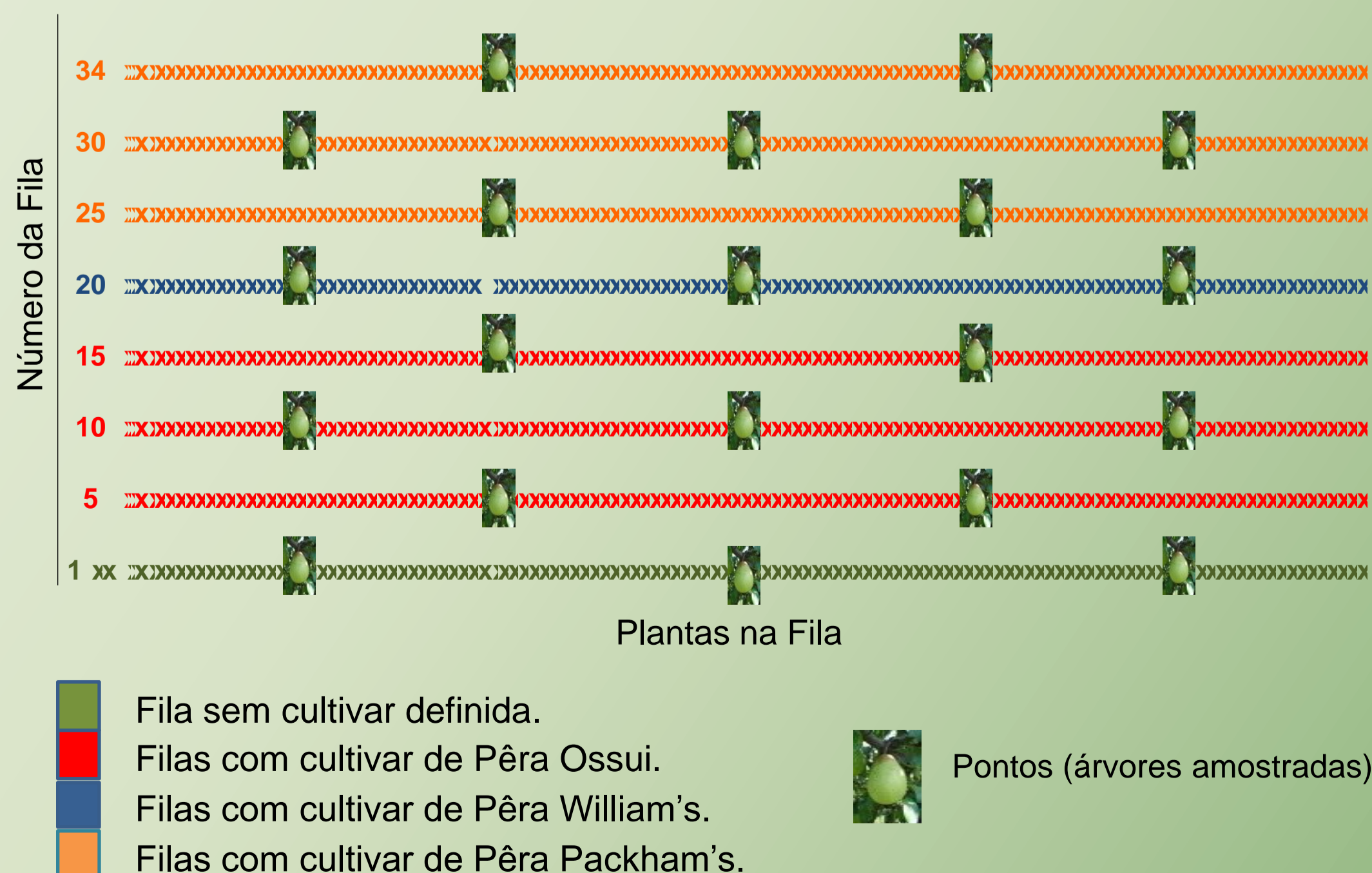


Figura 2. Croqui da área de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas um total de 12 coletas de setembro de 2010 a março de 2011, onde foram encontradas posturas e lagartas de geometrídeos, pupas e larvas de tortricídeos e noctuídeos.

Os adultos encontrados foram alfinetados, montados e identificados de acordo com o local e a data de coleta (Tabela 1). Os tortricídeos foram identificados pelo Dr. Józef Razowski, Institute of Systematics and Evolution of Animals, Kraków, Polônia.

Tabela 1. Espécies coletadas e o estágio em que foram encontradas nos pomares de pereira, Vacaria - RS, 2010/11.

Espécie	Ordem/Família	Estágio de desenvolvimento
<i>Argyrotaenia sphaeropa</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta
<i>Archipimima labyrinthopa</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta
<i>Bonagota salubricola</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta e postura
<i>Clarkeulia sp.</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta
<i>Terinebrica fortifera</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta e pupa
<i>Grapholita molesta</i>	Lepidoptera: Tortricidade	Lagarta e pupa
<i>Physocleora dimidiaria</i>	Lepidoptera: Geometridae	Lagarta
<i>Sabulodes caberata</i>	Lepidoptera: Geometridae	Lagarta e postura
<i>Peridroma saucia</i>	Lepidoptera: Noctuidade	Lagarta e postura
<i>Spodoptera frugiperda</i>	Lepidoptera: Noctuidade	Postura
<i>Trichoplusia ni</i>	Lepidoptera: Noctuidade	Lagarta
<i>Autoplusia egenoides</i>	Lepidoptera: Noctuidade	Lagarta

Foram coletadas lagarta de *Argyrotaenia sphaeropa* (Meyrick) (Figura 3), esta espécie está associada a várias espécies de frutíferas na América do Sul (Bentancourt & Scatoni 1995). No Brasil, o inseto foi observado causando danos nas culturas de pêra (Nora & Sugiura 2001) e caqui (Coimbra *et al.* 2001), fruteiras temperadas comumente cultivadas na região Sul e na região do Paraná em pomares de citros. Foram coletadas larvas e posturas de *Bonagota salubricola* (Meyrick), considerada praga-chave na cultura da macieira, demonstrando que a pereira também pode ser um hospedeiro no qual a praga pode alimentar-se e causar danos significativos aos frutos.

Os resultados obtidos serão a base para o planejamento de ações de controle de insetos-praga na cultura da pereira.

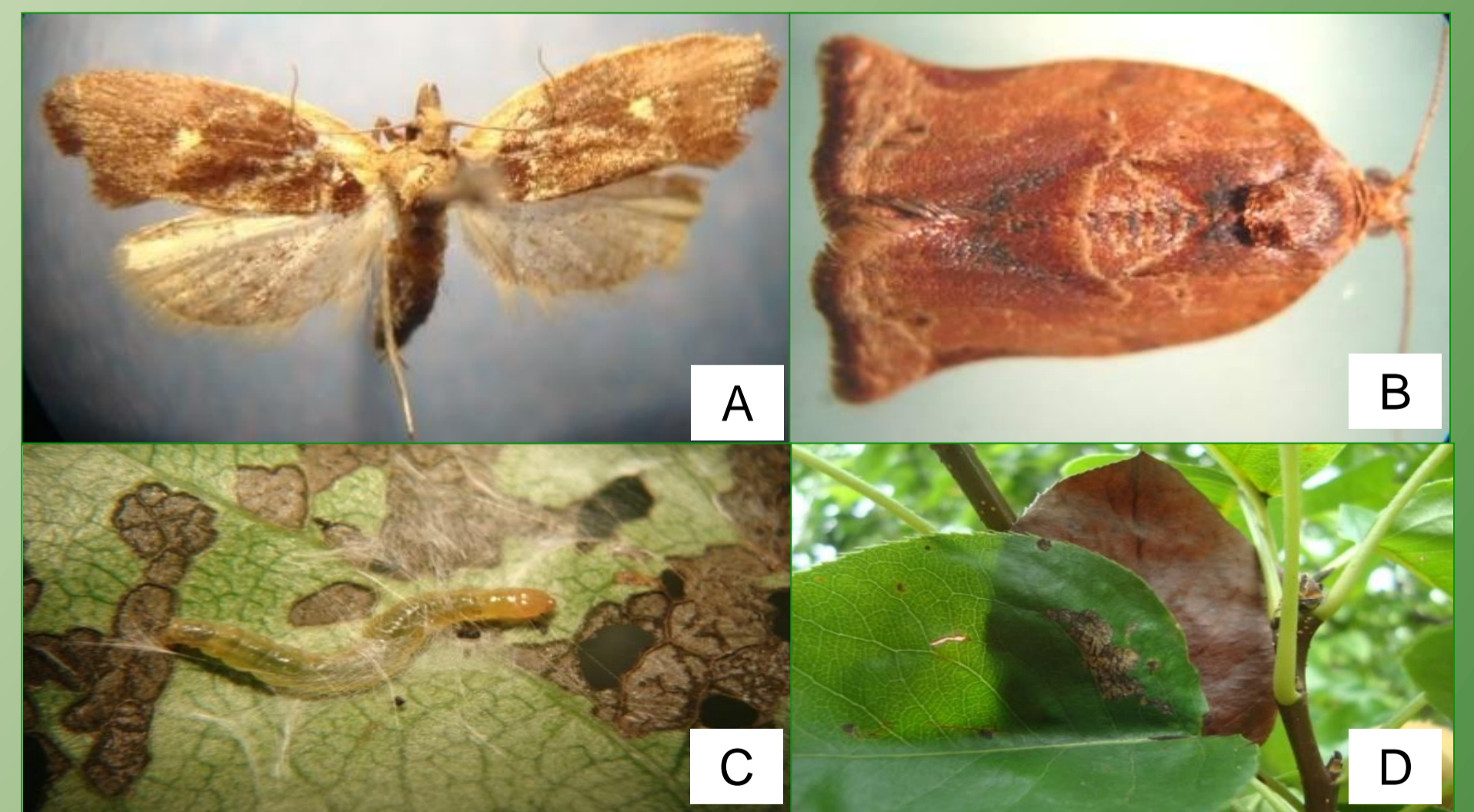


Figura 3. A - *Clarkeulia bourquini* (fêmea); B - *Argyrotaenia sphaeropa*; C – lagarta de *Bonagota salubricola* enrolada na teia D - Folhas de pêra unidas, indicando a presença de *Bonagota salubricola* (Foto: F. L. da Fonseca).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENTANCOURT, C.M. & SCATONI, I.B. 1995. Lepidopteros de importância económica en el Uruguay (reconocimiento, biología y daños de las plagas agrícolas y forestales), v. I. Ed. Hemisfério Sur. Facultad de Agronomía. Uruguay, 121p.
- COIMBRA, S. M., GARCIA, M.S. & BOTTON, M. 2001. Exigências térmicas e estimativa do número de gerações de *Argyrotaenia sphaeropa* (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae). Neotrop. Entomol. 30: 553-557.
- NORA, I. & SUGIURA, T. 2001. Pragas da Pereira. In: EPAGRI. Nashi a pera japonesa. Florianópolis: Epagri/Jica., p. 261-321.